

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Treinamento em Curadoria na Coleção Científica de Peixes e Preparação do “Catálogo de Tipos” 1: Characiformes

Daphny Telles de Oliveira^{1,2}, Carlos Alberto Santos de Lucena² (orientador)

¹Faculdade de Biociências, PUCRS; ²Setor de Ictiologia do Museu de Ciências e Tecnologia, PUCRS

Resumo

As coleções científicas servem como testemunho atemporal da biodiversidade de um país, também sendo imprescindíveis para estudos de sistemática, taxonomia, biogeografia, ecologia, entre outros. A curadoria de uma coleção científica é feita através da preservação, manutenção, organização e gerenciamento de seus exemplares. Atividades como triagem de material recebido, identificação de espécies e verificação de guias de remessas também são realizadas com frequência. A elaboração do Catálogo de Tipos (Recomendação 72F4. no Código Internacional de Nomenclatura Zoológica, 1999) é primordial para manter atualizadas as informações relacionadas ao material-tipo das espécies. A ordem Characiformes é um dos maiores grupos de peixe de água doce do mundo, incluindo mais de 2000 espécies. Atualmente, compreende 18 famílias distribuídas na África, sul da América do Norte, América Central e América do Sul, com maior diversidade na região Neotropical. Nesta ordem estão incluídos desde os pequenos peixes conhecidos vulgarmente como lambaris e birus até dourados e traíras, cujos comprimentos alcançam mais de 50 cm. A coleção científica do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS possui 14.400 exemplares-tipo (dentre Holótipos, Parátipos e Neótipos); destes 5.972 são da ordem Characiformes, correspondentes a 142 espécies. O projeto tem por objetivo rever todo este material associado aos respectivos artigos científicos onde foram publicados e as informações contidas no software de gerenciamento *Specify*. Os exemplares foram contados e medidos com paquímetro digital e o número de espécimes em cada lote conferido com a descrição original a fim de verificar se estavam de acordo com registro feito pelos autores. As informações foram individualizadas em arquivos para cada espécie e colocadas em um modelo de texto segundo Vari e Howe (1991). Entre os vários benefícios provenientes da produção do catálogo estão a devolução de material há muito emprestado, a percepção de erros de digitação dos autores ou de alguns deslizes dos mesmos na contagem de espécimes e a posterior atualização dos dados para futura utilização em pesquisas.

Palavras-chave: Biodiversidade; região Neotropical; Código Internacional de Nomenclatura Zoológica.